



SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS BACIA DO RIO IBIRAPUITÃ

OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS NA BACIA DO RIO IBIRAPUITÃ E SUAS RELAÇÕES COM ÁGUA E A ENERGIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O projeto adota uma abordagem transdisciplinar e participativa e delimita-se a bacia do Rio Ibirapuitã como área do estudo e a compreensão da sua realidade como principal foco resultante das interações entre o homem e a natureza. Ao partimos destas premissas podemos explorar fatores ligados à importância da água, da energia e do alimento e suas interrelações, conforme a abordagem multidisciplinar do "Nexus Água-Energia-Alimento" que ressalta que para uma avaliação ter algum impacto a longo prazo, deve ser realizada como parte de um processo mais amplo de envolvimento e discutido com principais interessados e especialistas (FAO, 2014). O projeto se constitui de quatro eixos de ações, três ligados diretamente ao foco Água, Energia e Alimento e um quarto que integra os mesmos. Os objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS - serão contemplados de forma individual ou conjuntamente por ações de mais de um eixo.

O eixo integrador trabalha na perspectiva do Método MESMIS (Marco de Evaluación de Sistemas de Manejo incorporando Indicadores de Sustentabilidade, MASERA et al, 1999) integrando as ações geradas em cada eixo através da construção de indicadores que represente os sistemas em estudo nas três situações: na parte inicial da bacia onde permanece os sistemas pecuários (SP), ao centro com um grande aglomerado urbano, cidade do Alegrete (AUL) e na parte final o uso intensivo do solo através de cultivos anuais associando a produção pecuária (SPC).

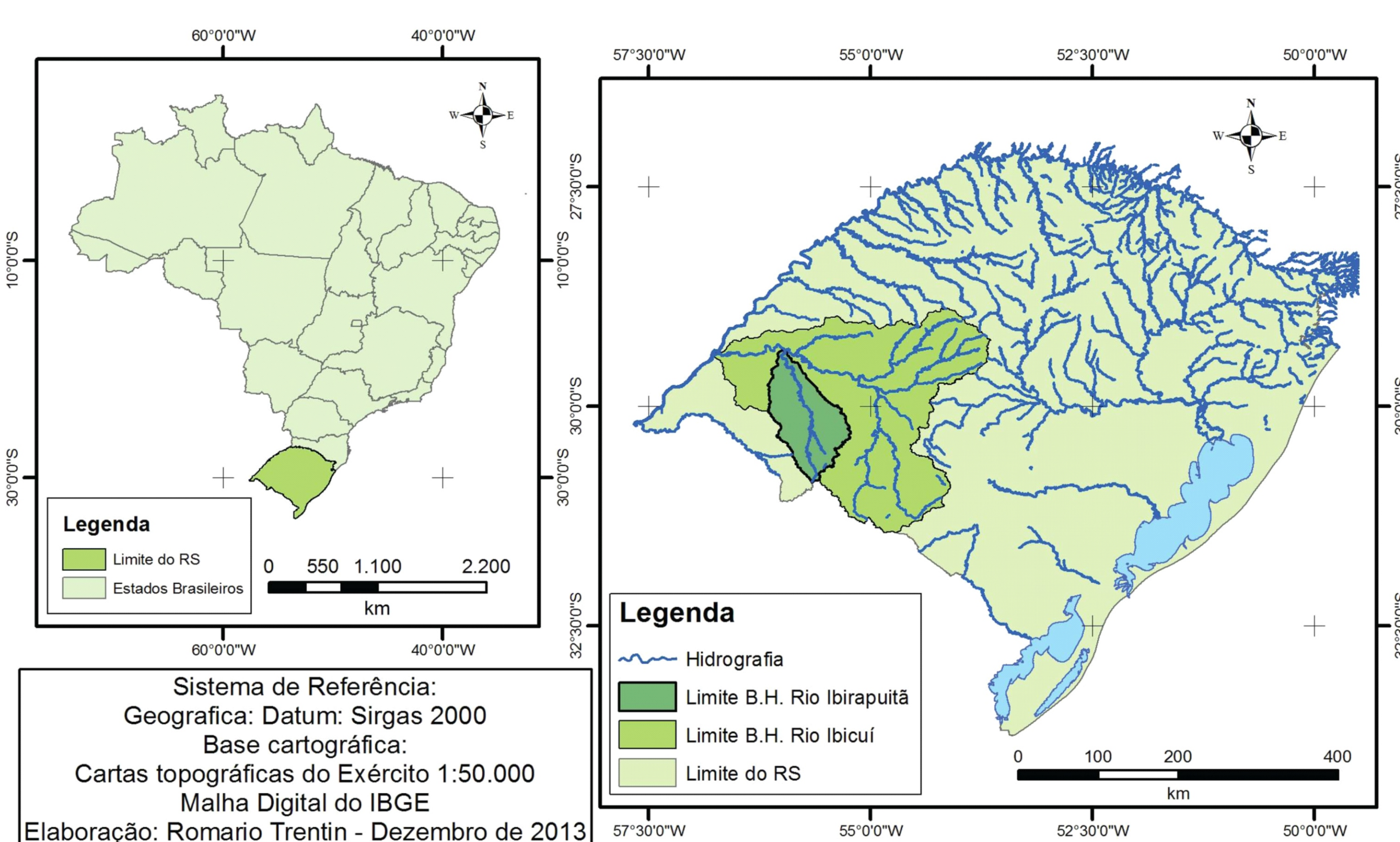


Figura 1. Mapa de localização da bacia hidrográfica do Rio Ibirapuitã. (TRENTIN & ROBAINA, 2016).

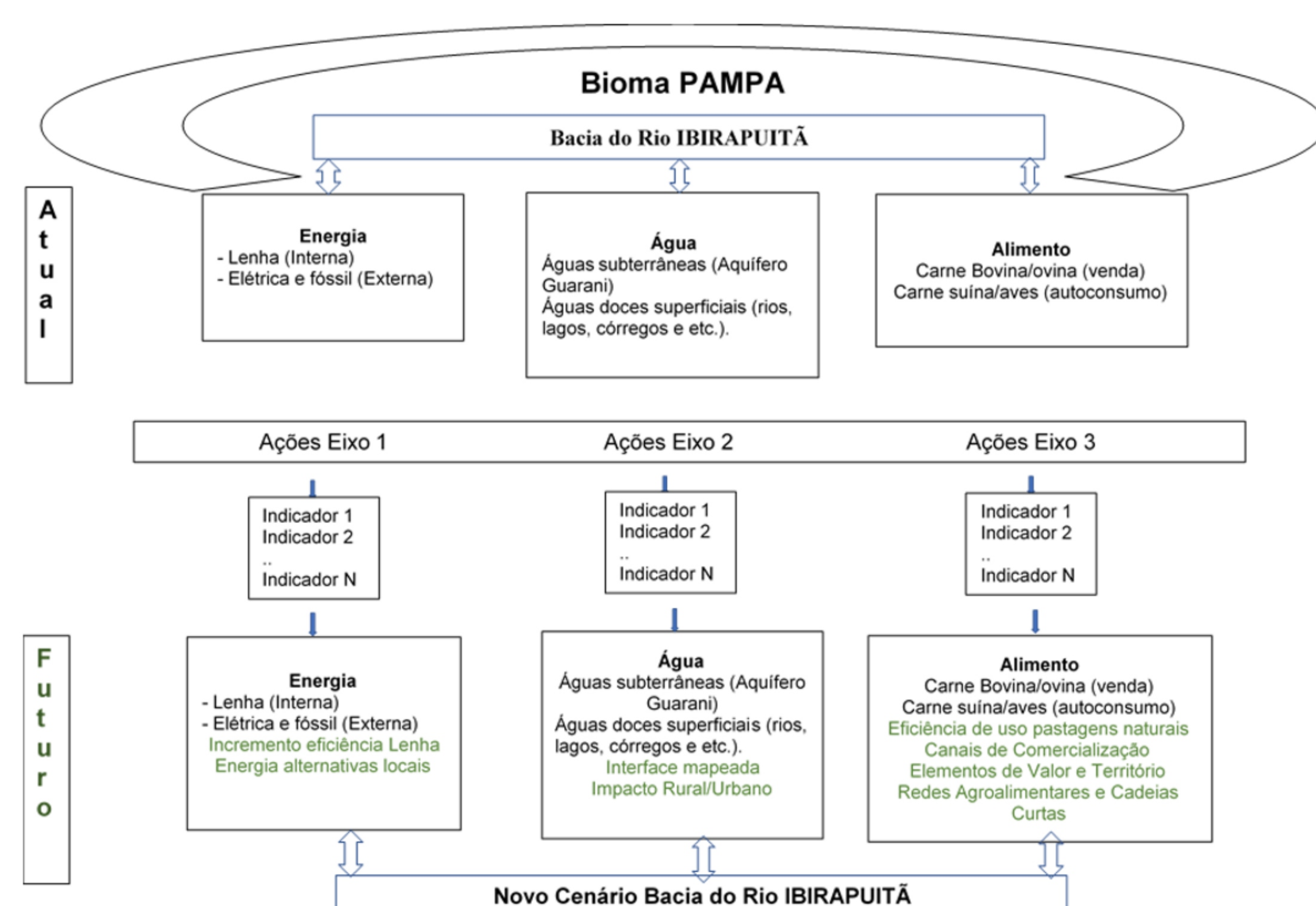


Figura 2. Área de atuação do projeto, em destaque a bacia do Rio Ibirapuitã.

INSTITUIÇÕES EXECUTORAS



INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

